

Documento de Síntese

Seminário Internacional sobre a Implementação do World Report on Disability

Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD) em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o Banco Mundial, a Parceria Global para a Deficiência e o Desenvolvimento (GPDD), a Sociedade Internacional de Medicina Física e Reabilitação (ISPRM), a Rede Latino Americana de Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência e suas Famílias (RIADIS), a Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação e a Rede de Reabilitação Lucy Montoro.

*23 a 25 de Fevereiro de 2012
São Paulo, Brasil*

I. Justificativa

Devido à adoção da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas (CRPD, na sigla original), o mundo está passando por uma transformação progressiva na forma como a deficiência é compreendida e abordada. O foco foi alterado de um enquadramento restritivo médico para um que preconiza a superação das barreiras que segregam as pessoas com deficiência – muitas vezes deixando-as às margens da sociedade. As principais questões a ser enfrentadas incluem: a falta de dados sobre a deficiência, o acesso aos serviços de saúde gerais, a reabilitação, a educação inclusiva, a inclusão profissional, a proteção social e a acessibilidade dos ambientes físicos e comunicacionais.

Com o objetivo de prover as melhores informações disponíveis sobre quais as estratégias que funcionam para a superação das barreiras aos serviços de saúde, à reabilitação, à educação, ao emprego e aos serviços de apoio, e para criar ambientes onde as pessoas com deficiência podem prosperar, em Junho de 2011, a Organização Mundial da Saúde (OMS), e o Banco Mundial publicaram o Relatório Mundial sobre a Deficiência (WRD, na sigla original), um documento de referência no auxílio à aplicação da CRPD. O Relatório, o qual contém orientações estratégicas para as principais partes interessadas, tais como políticos, doadores e profissionais da área, serve, desde então, como uma base de apoio para que a comunidade internacional explore novos caminhos para o compartilhamento de conhecimentos; promova parcerias inovadoras Sul-Sul, triangulares, entre outros tipos; e, crie esquemas de colaboração concretos para a geração de um desenvolvimento inclusivo e a aplicação da CRPD.

Embora alguns Estados-Partes tenham dado início à concepção e aplicação de uma série de políticas, programas e práticas consistentes com relação à CRPD, muitos países do Sul ainda precisam desenvolver capacidades financeiras e técnicas significativas de modo a garantir a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Baseada em experiências anteriores e em um forte desejo da comunidade internacional relacionada à deficiência e ao desenvolvimento de compartilhar informações sobre boas práticas mais regularmente, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo está lançando a versão em Língua Portuguesa do Relatório Mundial sobre a Deficiência e realizando o Seminário Internacional sobre a Implementação do Relatório Mundial sobre a Deficiência de 23 a 25 de Fevereiro de 2012. Este evento acontecerá no Hotel Renaissance São Paulo, Alameda Santos, 2.233, São Paulo, Brasil, em colaboração com a OMS, a OPAS, o Banco Mundial, a GPDD, a ISPRM, a RIADIS, a ABMFR e a Rede de Reabilitação Lucy Montoro.

II. O lançamento da versão em Língua Portuguesa do Relatório Mundial sobre a Deficiência

Como parte dos esforços globais realizados pelo Estado de São Paulo para a superação das barreiras que ainda impedem que as pessoas com deficiência ao redor do mundo sejam econômica e socialmente incluídas na sociedade e tenham total acesso a todos os produtos e serviços disponíveis para a população em geral, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo assinou um Acordo com a Organização Mundial da Saúde de modo a realizar a tradução e publicação do WRD em Língua Portuguesa.

Esta iniciativa permitirá que todos os indivíduos de Língua Portuguesa acessem o conteúdo do WRD, tanto no Brasil quanto em qualquer outro membro da OMS que faça parte da Rede ePORTUGUÊSe, da qual a SEDPcD tornou-se membro quando assinou o acordo com a OMS.

Segundo os termos do Acordo, a SEDPcD comprometeu-se a traduzir e publicar 1.000 cópias do Relatório, das quais mais de 100 serão gratuitamente disponibilizadas à OMS e outros países da Rede ePORTUGUÊSe, promovendo e compartilhando o conhecimento e lições aprendidas pela comunidade internacional relacionada à deficiência e ao desenvolvimento com todos os políticos, doadores e profissionais da área.

Em 23 de Fevereiro de 2012, a SEDPcD e seus parceiros terão a honra de lançar oficialmente a versão em Língua Portuguesa do WRD durante uma cerimônia que contará com a presença de diversos representantes de todos os segmentos da sociedade envolvidos no processo de conscientização sobre a aplicação da CRPD e do WRD, tais como governos, agências das Nações Unidas, organizações de pessoas com deficiência, prestadores de serviços, instituições acadêmicas, representantes do setor privado e as pessoas com deficiência e suas famílias.

III. O Seminário Internacional sobre a Implementação do Relatório Mundial sobre a Deficiência

Propõe-se a realização desse Seminário como um passo concreto para ajudar todas as partes interessadas nas questões relacionadas à deficiência e ao desenvolvimento a tornar realidade suas aspirações compartilhadas na geração de um desenvolvimento inclusivo por meio do compartilhamento de experiências, boas práticas, abordagens e soluções dentro do âmbito do Relatório Mundial sobre a Deficiência e a para a realização da CRPD.

O foco do Seminário será a implementação das Recomendações do WRD especialmente nas áreas da Saúde e da Reabilitação, como dois diferentes, mas estreitamente relacionados, meios de enfrentar as barreiras e desigualdades impostas às pessoas com deficiência destacadas no WRD.

A participação de representantes da ISPRM e da RIADIS, assim como da OMS, do Banco Mundial e da GPDD, contribuirá para a consecução dos objetivos do Seminário e para assegurar sua aplicação e legitimidade.

A. Objetivos

O Seminário foi concebido de modo a permitir que os participantes compartilhem experiências, práticas, abordagens e soluções baseadas em informações de qualidade para a superação das barreiras que impedem a inclusão das pessoas com deficiência e para a criação de um ambiente facilitador para todos. Essas experiências estão profundamente enraizadas e desenvolvidas de acordo com condições históricas, políticas, econômicas e sociais específicas. Desse modo, as práticas compartilhadas não serão apresentadas como “modelos”, mas como “lições aprendidas”, com o objetivo comum de aumentar seu impacto no desenvolvimento.

B. Formato do Seminário Internacional sobre a Implementação do Relatório Mundial sobre a Deficiência

O Seminário será constituído por três atividades principais:

1. O Seminário Internacional sobre a Implementação do Relatório Mundial sobre a Deficiência

Contando com diversos painéis temáticos, o Seminário Internacional será aberto ao público. Em geral, os painéis estarão estruturados da seguinte maneira:

- a. **Apresentações Iniciais (Keynote):** oferecerão uma introdução e apresentarão uma perspectiva geral sobre as principais questões relacionadas àquele tema. Espera-se que os palestrantes das apresentações iniciais contribuam com suas idéias e experiências de acordo com seu conhecimento sobre o tema. Esses palestrantes dispõem de mais tempo para que suas apresentações sejam mais aprofundadas.
- b. **Apresentações dos painelistas:** destacarão aspectos particulares do tema da sessão ou discutirão a apresentação inicial realizada anteriormente, compartilhando suas idéias e reflexões sobre o assunto, assim como sua experiência e expectativas. Na ausência de uma apresentação inicial, os painelistas terão mais tempo disponível.
- c. **“Casos de Sucesso”:** serão apresentados projetos e ações os quais estão sendo desenvolvidos no Estado de São Paulo, tanto pelo próprio Governo quanto por Organizações da Sociedade Civil, e que atendem às demandas das pessoas com deficiência e dizem respeito ao tema do painel.

As recomendações do Relatório Mundial sobre a Deficiência serão sempre a principal orientação das apresentações.

2. O Workshop da ISPRM sobre a Implementação do Relatório Mundial sobre a Deficiência

A participação no Workshop da ISPRM será restrita aos membros da ISPRM e convidados especiais, no entanto, seus resultados finais serão apresentados ao público durante uma sessão plenária conjunta no fim do dia 25 de Fevereiro de 2012.

Durante este Workshop, vários representantes de cada Sub-Área da ISPRM analisarão o Relatório Mundial a partir de sua perspectiva regional, tais como: as Américas; Europa, Mediterrâneo Oriental e África; e, Ásia e Oceania.

3. O Workshop sobre a Implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Deficiência e Saúde

A participação no Workshop sobre a CIF também será restrita aos membros da ISPRM e convidados especiais, no entanto, uma sessão plenária conjunta será realizada no fim do primeiro dia do evento, 23 de Fevereiro de 2012, para apresentar as questões mais importantes relacionadas à implementação internacional da CIF.

Os representantes das Sociedades Nacionais da ISPRM discutirão o desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação da CIF com base em seus princípios centrais, entre outros assuntos e objetivos, contribuindo para os esforços internacionais para a implementação da CIF.

C. Idiomas oficiais

Os idiomas oficiais do evento são o Português, o Espanhol e o Inglês, e haverá tradução disponível para todos os participantes que a requisitarem.